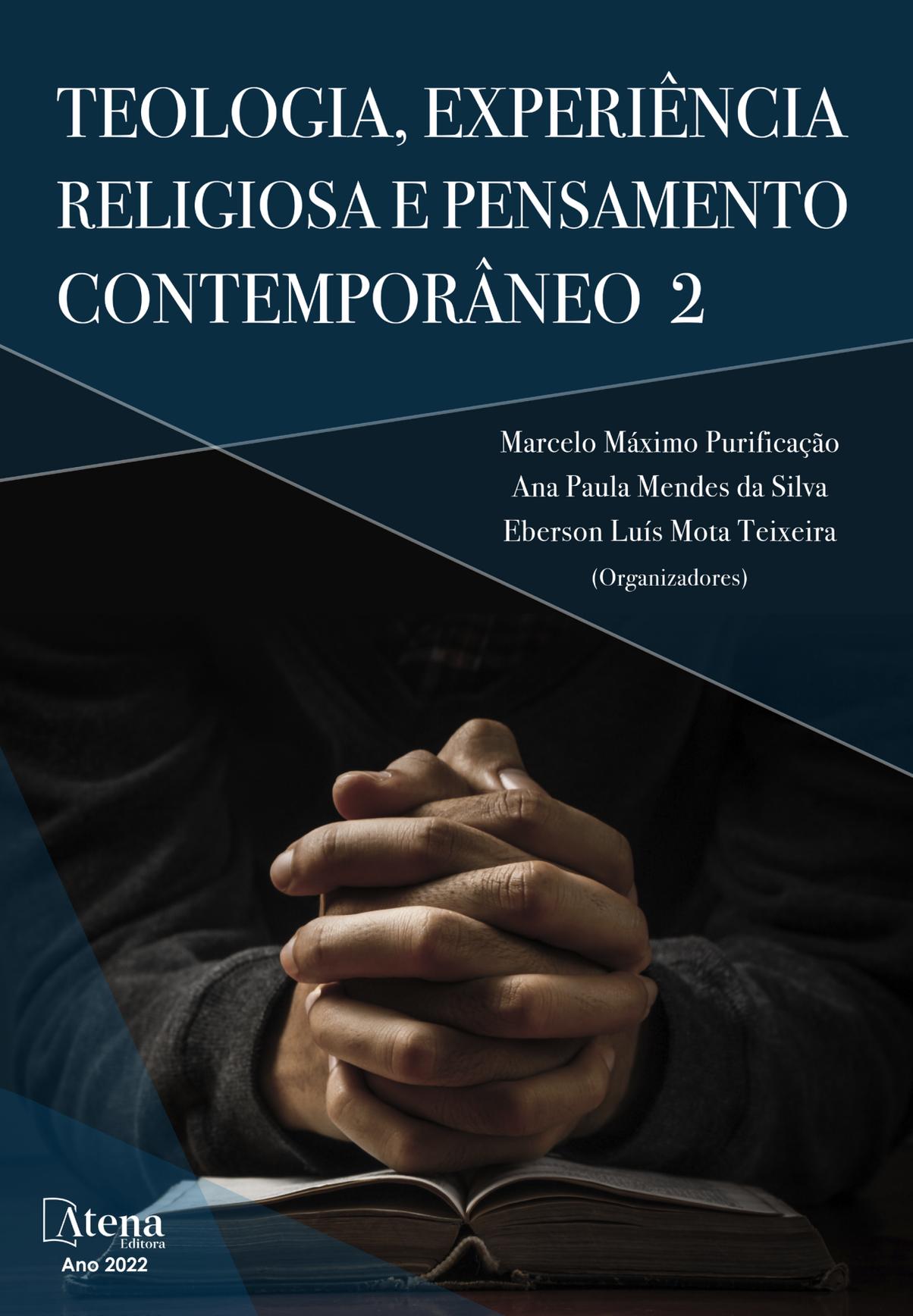


TEOLOGIA, EXPERIÊNCIA RELIGIOSA E PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO 2

Marcelo Máximo Purificação
Ana Paula Mendes da Silva
Eberson Luís Mota Teixeira
(Organizadores)



TEOLOGIA, EXPERIÊNCIA RELIGIOSA E PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO 2

Marcelo Máximo Purificação
Ana Paula Mendes da Silva
Eberson Luís Mota Teixeira
(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Teologia, experiência religiosa e pensamento contemporâneo 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
 Ana Paula Mendes da Silva
 Eberson Luís Mota Teixeira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
T314	<p>Teologia, experiência religiosa e pensamento contemporâneo 2 / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Ana Paula Mendes da Silva, Eberson Luís Mota Teixeira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0857-4 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.574220612</p> <p>1. Teologia. 2. Religião. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Silva, Ana Paula Mendes da (Organizadora). III. Teixeira, Eberson Luís Mota (Organizador). IV. Título. CDD 215</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Caros leitores, saudação.

Apresentamos a obra “Teologia, experiência religiosa e pensamento contemporâneo 2”, estruturada em 7 capítulos teóricos, que aproximam teologia e experiência religiosa do engajamento com o sagrado, chamando a atenção para questões que aproximam o campo essencial do sentido. No primeiro capítulo, Ronaldo Emiliano de Miranda, a partir da pesquisa documental propõe, investigar e analisar a religião do Santo Daime, Religião da Floresta, fundada em 1930, pelo maranhense Raimundo Irineu Serra até o seu desenvolvimento atual. O segundo capítulo, os autores Rodrigo Freire dos Santos Alencar e João Luiz Marcon, buscam analisar o conceito ético de Apocalipse 14:12, procurando compreender seu fundamento com estudo do contexto histórico e literário, alisa-se exegeticamente e estabelece-se a teologia do conceito ético. O terceiro capítulo, José Frederico Sardinha Franco, traz a análise da inserção da morte $\eta\eta\eta$ mot como punição aos adeptos da homossexualidade em meio ao discurso de Levítico 20,13, que contraria substancialmente o mandamento da lei mosaica que proíbe a morte no enunciado de Êxodo 20,13 “não matarás”. No quarto capítulo, Danielle Aparecida Arruda, procura analisar as relações entre a religião prescrita e a religião praticada no interior do movimento de Reforma Católica Ultramontana entre os anos de 1890 e 1958 na cidade de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais. Dilce Maria Stochero Buriol, no quinto capítulo, faz um breve histórico sobre a vinda dos imigrantes italianos para o Rio Grande do Sul, mais precisamente para a região central do Estado, que hoje corresponde a região da Quarta Colônia. Na sequência, no sexto capítulo, Elenice Fatima de Oliveira Folha, traz o texto - o evangelho de Mateus, a nova vida e a ruptura com as tradições do judaísmo – apresentando esse evangelho como um importante documento da fé cristã refletindo um período histórico decisivo para esses dois seguimentos. No sétimo capítulo, Maurício Ferreira Santana é o entrevistador tanto de uma entidade quanto do médium que a recebe e busca, problematizar se esta imbricação pode ser considerada como uma dupla camada de representação do real. Portanto, um livro com muitas frentes de diálogos que permeiam a teologia e a experiência religiosa, numa perspectiva plural, podendo assim, contribuir para um alargamento de reflexões acerca da temática. Desejamos a todos boa leitura e boas reflexões.

Marcelo Máximo Purificação
Ana Paula Mendes da Silva
Eberson Luís Mota Teixeira

CAPÍTULO 1	1
INTOLERÂNCIA RELIGIOSA: UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO POLÊMICA DA AYAHUASCA, CHÁ XAMÂNICO MILENAR, NOS RITUAIS DAIMISTAS	
Ronaldo Emiliano de Miranda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5742206121	
CAPÍTULO 2	11
ESTUDO DO CONCEITO ÉTICO NO LIVRO DE APOCALIPSE CAPÍTULO 14:12	
Rodrigo Freire dos Santos Alencar	
João Luiz Marcon	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5742206122	
CAPÍTULO 3	25
A APLICAÇÃO DA MORTE מִן מוֹת NO DISCURSO DA HOMOSSEXUALIDADE EM LEVÍTICO 20,13	
José Frederico Sardinha Franco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5742206123	
CAPÍTULO 4	31
A EDUCAÇÃO CATÓLICA NO PERÍODO DE REFORMA ULTRAMONTANA EM JUIZ DE FORA/MINAS GERAIS	
Danielle Aparecida Arruda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5742206124	
CAPÍTULO 5	38
A RELIGIOSIDADE E AS FONTES HISTÓRICAS NO CONTEXTO DA IMIGRAÇÃO ITALIANA EM SÃO JOÃO DO POLÉSINE, RS	
Dilce Maria Stochero Buriol	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5742206125	
CAPÍTULO 6	51
O EVANGELHO DE MATEUS, A NOVA VIDA E A RUPTURA COM AS TRADIÇÕES DO JUDAÍSMO	
Elenice Fatima de Oliveira Folha	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5742206126	
CAPÍTULO 7	61
UMA DUPLA REPRESENTAÇÃO DO REAL EM “DIÁLOGO COM OS ESPÍRITOS”	
Maurício Ferreira Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5742206127	
SOBRE OS ORGANIZADORES	74
ÍNDICE REMISSIVO	76

ESTUDO DO CONCEITO ÉTICO NO LIVRO DE APOCALIPSE CAPÍTULO 14:12

Data de submissão: 02/10/2022

Data de aceite: 29/11/2022

Rodrigo Freire dos Santos Alencar

Faculdade Adventista do Paraná
Ivatuba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/2510376375293399>
<https://orcid.org/0000-0001-5457-3515>

João Luiz Marcon

Faculdade Adventista do Paraná
Ivatuba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5317382625858573>
<https://orcid.org/0000-0002-3333-7297>

RESUMO: Apocalipse 14:12 apresenta um cenário de perseverança, guarda dos mandamentos de Deus e exercício da fé em Jesus. Este trabalho tem como objetivo geral, analisar o conceito ético de Apocalipse 14:12, procurando compreender seu fundamento com estudo do contexto histórico e literário, alisa-se exegeticamente e estabelece-se a teologia do conceito ético. Utilizando a metodologia de pesquisa bibliográfica, permitindo a compreensão de detalhes histórico literários, envolvendo autoria, ano, local. Análise exegética identificando todas as palavras do verso, tradução, significado, classificação sintática gramatical e teológica. Identificando a relação da ética com as palavras mencionadas no

texto. Foi possível identificar a guarda dos mandamentos de Deus como princípio ético fundamental de Apocalipse 14:12, evidenciando a necessidade da observância dos mandamentos pelo povo de Deus.

PALAVRAS-CHAVE: Deus; Jesus; Apocalipse; ética; perseverança; mandamento.

STUDY OF THE ETHICAL CONCEPT IN THE BOOK OF APOCALYPSE CHAPTER 14:12

ABSTRACT: Revelation 14:12 presents a scenario of perseverance, keeping God's commandments and exercising faith in Jesus. The general objective of this work is to analyze the ethical concept of Revelation 14:12, seeking to understand its foundation with a study of the historical and literary context, exegetically straightening and establishing the theology of the ethical concept. Using the methodology of bibliographic research, allowing the understanding of historical literary details, involving authorship, year, place. Exegetical analysis identifying all the words of the verse, translation, meaning, grammatical and theological syntactical classification. Identifying the relationship of ethics to the

words mentioned in the text. It was possible to identify the keeping of God's commandments as the fundamental ethical principle of Revelation 14:12, evidencing the need for the observance of the commandments by God's people.

KEYWORDS: God; Jesus; Revelation; ethics; perseverance; commandment.

1 | INTRODUÇÃO

Osborne (2014) considera o chamado à perseverança de Apocalipse 14:12,13, uma questão de ética. A necessidade de perseverar é intensa e mencionada em diversas passagens, como Apocalipse 13:10, pausando a visão para convocar os leitores à perseverar. Apocalipse 12:17, indica que perseverar é tão importante quanto a guarda dos mandamentos, não sendo opcional. O oráculo de juízo em Apocalipse 14:8-11, retoma a perseverança como conceito ético central da obra de Apocalipse. Mencionada pela sétima e última vez na sequência das seguintes passagens de Apocalipse 1:9; 2:2,3,19; 3:10; 13:10; 14:12. Como um chamado aos crentes para esperar e vencer o mal.

Para Holbrook (2012), a profecia apocalíptica possui um conteúdo ético de caráter eterno. As profecias estão relacionadas ao grande conflito entre Deus e os anjos rebeldes, no entanto a vitória divina está garantida, conduzindo o crente a olhar para Jesus e suas promessas. O livro não somente delineaia eventos escatológicos com a intervenção divina, mas expõe a trajetória do povo de Deus e suas providencias. Contudo convoca os filhos de Deus a assumir o comprometimento pleno, seu teor repreensivo traz o lenitivo para confortar a noiva, a igreja, o corpo de Cristo.

O tema do estudo se limita a entender o conceito ético presente em Apocalipse 14:12 dentro do seu contexto histórico e literário. Sobre os mandamentos mencionados em Apocalipse 14:12, qual é o fundamento ético de Apocalipse 14:12? O Objetivo Geral desse trabalho é: Analisar o conceito ético de Apocalipse 14:12. Para esse fim é necessário: Estudar o contexto histórico e literário do livro de Apocalipse 14:12. Analisar exegeticamente o texto de Apocalipse 14:12. Estabelecer a teologia do conceito ético de Apocalipse 14:12.

1.1 Metodologia

A presente pesquisa classificada de natureza bibliográfica, amparada de fontes como: bíblias, comentários, léxicos, dicionários, livros, softwares, artigos. Utilizando o método hermenêutico gramático histórico, com parâmetros bíblicos regidos por princípios gerais das escrituras. Para o estudo do contexto histórico e literário, abordando sua autoria, data e local de composição, propósitos, situação da época, gênero literário, forma literária, estrutura literária e pericope.

A análise exegética baseia-se no texto grego e compara traduções em português, inglês e espanhol. As ferramentas para a tradução mecânica e dinâmica/pessoal: Bible Works 10, Nestle-Aland, Novum Testamentum Graece, LXX Septuaginta (LXT) (Old Greek Jewish Scriptures), Louw e Nida (1989). Greek-English Lexicon of the New Testament, Louw

e Nida (1989). Friberg Analytical Greek Lexicon Friberg, Friberg e Miller (2000). Gingrich Greek NT Lexicon (GIN) Gingrich (1983) e Danker Greek NT Lexicon (DAN) Danker (2009).

2 I CONTEXTO HISTÓRICO E LITERÁRIO DE APOCALIPSE 14:12

2.1 Autor

Kistemaker (2004) aponta evidências externas e internas sobre a autoria de Apocalipse. A evidência externa, menciona que no evangelho de João não existem referências a João filho de Zebedeu. Além da omissão do nome do discípulo das três epístolas de João. Aparentemente o autor exclui seu nome pessoal por modéstia. No entanto em Apocalipse, ele não hesita em dizer seu nome pessoal abertamente. Os pais da igreja primitiva consideram a autoria Joanina. Nas evidências internas, seu nome está no capítulo 1, versos 1, 4 e 9 e capítulo 22, verso 8. Uma ilha no exílio, não dispunha de nenhum auxílio alheio para compor a escritura, ele intencionalmente se aproxima do aramaico, hebraico e grego, evidenciando seu vocabulário e estilística literária.

A exemplo disso, o teólogo romano menciona:

E ainda, havia conosco um certo homem, cujo nome era João, um dos apóstolos de Cristo, que profetizou, por uma revelação que lhe foi feita, que aqueles que acreditavam em nosso Cristo viveriam mil anos em Jerusalém; e que depois disso o general, e, em suma, a ressurreição eterna e o juízo de todos os homens também aconteceriam. (MÁRTIR, 1885, p. 240, tradução nossa).

Contudo é possível considerar válida, plausível e lógica a autoria de João do livro de Apocalipse, especialmente notada por indivíduos contemporâneos.

2.1.1 *Data e Local de Composição*

Stefanovic (2013) menciona que João estava exilado em uma ilha rochosa no Mar Egeu, chamada Patmos, aproximadamente 80 km da Ásia Menor, atualmente Turquia, onde criminosos eram enviados para cumprir penas trabalhistas até a morte. As datas divergem, como o período em que cristãos eram perseguidos por Nero em (54-68 AD). No entanto o consenso geral reside no período de Domiciano (81-96 DC).

2.1.2 *Propósitos*

Para Stefanovic (2013), o livro trata-se de uma carta e para compreendê-la é necessária uma chave que envolve a busca do remetente, destinatário e intensão. Os detalhes são chaves para entender a carta. No capítulo 1, verso 4, os destinatários são sete igrejas, para auxiliar suas necessidades. Menciona Holbrook (2012) que o propósito de Apocalipse é claramente demonstrado no capítulo 1, versículo 1, sobre a revelação de Jesus Cristo, para que seus servos soubessem o futuro. Apresentando um tema duplo, no

capítulo 1, verso 7 e 8, a vinda de Cristo nas nuvens de forma visível, declarando ser o Alfa e Ômega, que é, era e virá, detentor de todo o poder. Logo, o Apocalipse é a revelação da pessoa de Jesus e eventos futuros na história.

2.1.3 Situação da Época

Segundo Stefanovic (2013), as igrejas mencionadas no livro viviam um período de apostasia e constante declínio, especialmente em relação ao culto do imperador e suas perseguições. Para Osborne (2014), a sociedade é retratada com conflitos entre a realidade romana e judaica, o relacionamento entre sinagogas e igrejas declinaram. Privilégios foram concedidos ao judaísmo, como liberdade religiosa. O cristianismo, incluído como vertente judaica se beneficiou. Mas o judaísmo desejava se desvencilhar do cristianismo, para a imposição do culto pagão recair sobre o cristianismo, pressionando econômica e socialmente, a recusa implicava prisão, morte e mais antipatia.

Comenta Ladd (2006) que a literatura apocalíptica se assemelha a panfletos que anunciam desastres, justamente o que os judeus vivenciavam. Os profetas do Antigo Testamento consideravam a atividade divina na história e escatologia. No entanto os autores apocalípticos depositavam suas esperanças apenas na intervenção divina no contexto escatológico. Teorias foram construídas, apontando a perseguição romana global contra a igreja. Os escritos de João fortaleceriam o povo de Deus nesse momento de crise, nota-se que o contexto histórico inicia sua narrativa com tensões éticas.

2.2 Contexto Literário

O contexto literário é essencial para compreender corretamente o conteúdo do livro. Aliado a isso, Holbrook (2012) defende que seria um erro tentar aplicar qualquer interpretação exclusivamente histórica ou unicamente escatológica para as mensagens de Apocalipse. Pois o livro se divide em partes que são históricas e outras escatológicas.

2.2.1 Gênero Literário

Para Silva (2009), o gênero literário do livro de Apocalipse é chamado de Apocalíptica e trata-se de um livro de gênero complexo e amplo, para compreendê-lo é necessário recorrer a diversas fontes de livros judaicos semelhantes. Osborne (2014) expande o conceito de gênero, mencionando que o gênero do livro de Apocalipse pode ser considerado como profético-apocalíptico. Com o intuito não apenas de apresentar o futuro, mas convocar seus leitores para assumir responsabilidades éticas.

2.2.2 Forma Literária

Holbrook (2012) considera que a verdade bíblica possui diversas perspectivas e para sua apresentação as formas literárias são utilizadas, cada forma traz aspectos e

características que evidenciam múltiplos princípios bíblicos. Contrasta a combinação entre prosa e poesia em sua formação. Observando a variedade de estruturas literárias presentes no livro, pode-se compreender a importância e necessidade de se familiarizar com tais estruturas.

2.2.3 Estrutura Literária

Estrutura literária do livro de Apocalipse apresentada pelo Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia:

- I. Prólogo, 1: 1-3.
- II. Cartas às sete Igrejas, 1:4 - 3:22.
 - A. Saudação, 1:4-8.
 - B. Introdução: a visão de Cristo, 1:9-20.
 - C. Éfeso, 2:1-7.
 - D. Esmirna, 2:8-11.
 - E. Pérgamo, 2:12-17.
 - F. Tiatira, 2:18-29.
 - G. Sardes, 3:1-6.
 - H. Filadélfia, 3:7-13.
 - I. Laodiceia, 3:14-22.
- III. O trono de Deus e o livro com sete selos, 4:1 - 8:1.
 - A. O trono celestial, 4:1 -11.
 - B. O triunfo do Cordeiro, 5:1-14.
 - C. Os seis primeiros selos, 6:1-17.
 - 1. Primeiro selo: o cavalo branco, 6:1-2.
 - 2. Segundo selo: o cavalo vermelho, 6:3-4.
 - 3. Terceiro selo: o cavalo preto, 6:5-6.
 - 4. Quarto selo: o cavalo amarelo, 6:7-8.
 - 5. Quinto selo: o clamor dos mártires, 6:9-11.
 - 6. Sexto selo: o dia da ira de Deus, 6:12-17.
 - D. O selamento dos 144 mil, 7:1-8.
 - E. A grande multidão, 7:9-17.
 - F. Sétimo selo: o fim do conflito, 8:1
- IV. Juízos de Deus: As sete trombetas, 8:2 - 11:19.
 - A. Introdução, 8:2-6.
 - B. As seis primeiras trombetas, 8:7 - 9:21.
 - 1. Primeira trombeta: Saraiva, fogo, sangue, 8:7.
 - 2. Segunda trombeta: a montanha em chamas, 8:8,9.
 - 3. Terceira trombeta: a estrela que caiu, 8:10,11.
 - 4. Quarta trombeta: sol, lua e estrelas feridos, 8: 12,13.
 - 5. Quinta trombeta: gafanhotos, 9: 1-12.
 - 6. Sexta trombeta: os anjos no Eufrates, 9: 13-21.

- C. O anjo com o livrinho, 10: 1-11.
- D. O templo é medido, 11: 1,2.
- E. As duas testemunhas, 11:3-14.
- F. Sétima trombeta: o triunfo de Deus, 11: 15-19.
- V. A batalha final do grande conflito, 12:1 - 20:15.
- A. Satanás persegue o remanescente, 12:1 - 13:14.
 - 1. Contexto do conflito, 12:1-16.
 - 2. Satanás declara a guerra, 12:17.
 - 3. O papel da besta semelhante a leopardo, 13:1-10.
 - 4. O papel da besta de dois chifres, 13:11-14.
- B. Questões envolvidas no último conflito, 13:15 - 14:20.
 - 1. Ultimato Satânico aos santos: imagem e marca da besta, 13:15-18.
 - 2. Triunfo dos 144 mil sobre a besta, sua imagem e marca, 14:1-5.
 - 3. Ultimato de Deus à Terra: as três mensagens angélicas, 14:6-12.
 - 4. O destino dos que rejeitam o último apelo de Deus, 14:13-20.
- C. As sete últimas pragas: juízos divinos sobre os ímpios, 15:1-17:18.
 - 1. Afirmação da justiça divina, 15:1-4.
 - 2. Preparação para a ira de Deus, 15:5-16:1.
 - 3. As sete últimas pragas, 16:2-21.
 - 4. Acusação da grande Babilônia, 17:1-18.
- D. O extermínio do mal, 18:1-20:15.
 - 1. A misericórdia divina: chamado final para sair de Babilônia, 18: 1-4.
 - 2. Fim da oposição organizada: a desolação de Babilônia, 18:5-24.
 - 3. Coroação de Cristo como Rei dos reis, 19:1-10.
 - 4. Segundo advento de Cristo e o domínio sobre a Terra, 19:11-21.
 - 5. O milênio: o extermínio do pecado e dos pecadores, 20:1-15.
- VI. A nova terra e seus habitantes, 21:1-22:5.
 - A. A nova Jerusalém, 21:1-27.
 - B. O rio e a árvore da vida, 22:1,2.
 - C. O domínio eterno dos Santos, 22:3-5.
- VII. Epílogo: admoestação e convite, 22:6-21.
 - A. Recepção do livro e de sua mensagem, 22:6-10.
 - B. Apelo: preparação a vinda de Cristo, 22:11-21. (DORNELES, 2014, p. 801-802).

2.2.4 Estrutura da Perícope

A perícope se limita a Apocalipse 14:6-13.

1. Um anjo voando pelo céu

A. Proclamação do evangelho eterno às nações.

B. Oráculo 1:

- B1. Temer a Deus.
- B2. Dar-lhe glória.
- B3. Chegou a hora do seu juízo.
- B4. Adorar o criador do céu, terra, mar e fontes d'água (Alusão Sabática).
- 2. Outro anjo voando pelo céu.
 - A. Oráculo 2 Queda de Babilônia.
 - 3. Terceiro anjo voando pelo céu.
 - A. Oráculo 3:
 - A1. Juízo sobre os adoradores da besta, imagem e marca.
 - A2. Os adoradores da besta e sua imagem não descansam.
 - A3. Beberão do cálice da ira de Deus sem mistura.
 - B. Desafio a perseverar e guardar os mandamentos e fé de Jesus.
 - C. Promessa aqueles que morrem por fidelidade a Cristo.

Segundo Marcon (2019), a perícopes contrasta duas vezes a obediência a Deus com a obediência aos mandamentos da besta ou de sua imagem. A primeira, Apocalipse 14:6-7 o temor do Senhor no sentido de amá-lo seguindo os mandamentos. Alusão ao quarto mandamento ao criador do céu, terra, mar e fontes d'água. O segundo contraste na expressão “mandamentos de Deus”, usado nas Escrituras para se referir aos dez mandamentos da lei desde o Sinai. (Êxodo e Deuteronômio). Na estrutura se entende a menção de um tema ético.

3 I EXEGESE DE APOCALIPSE 14:12

O presente capítulo realiza uma análise exegética comparando traduções nos idiomas: Grego, Português, Espanhol, Inglês e tradução pessoal.

“[BGT] Ὡδε ἡ ὑπομονὴ τῶν ἁγίων ἐστίν, οἱ τηροῦντες τὰς ἐντολὰς τοῦ θεοῦ καὶ τὴν πίστιν Ἰησοῦ.” (NESTLE-ALAND, 2012).

“[ACF] Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” (ALMEIDA, 1995).

“[ARA] Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” (ALMEIDA, 1993).

“[SBP] É a hora da coragem dos santos que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” (SOCIEDADE BÍBLICA DE PORTUGAL, 2005).

“[AKJ] Aqui está a perseverança dos santos, daqueles que obedecem aos mandamentos de Deus e permanecem fiéis a Jesus.” (IBERIAN-AMERICAN BIBLE SOCIETY, 2002).

“[R95] Aquí está la perseverancia de los santos, los que guardan los mandamientos de Dios y la fe de Jesús.” (SOCIEDADES BÍBLICAS UNIDAS, 1995).

“[KJV] Here is the patience of the saints: here are they that keep the commandments of God, and the faith of Jesus.” (ONLINE BIBLE FOUNDATION, 1997).

Tradução mecânica e dinâmica/pessoal: Aqui a perseverança firme dos santos eu sou, o guardar o mandamento de um Deus e a fé de Jesus.

3.1 Análise Léxico Sintática e Temática

Abaixo o quadro segmentado de Apocalipse 14:12, contendo termos em grego e respectivas transliterações, tradução do termo para o português, classificação sintática, gramatical e significado.

Termo	Tradução	Classificação Sintática/ Gramatical	Significado
ἧδε (Hōde)	Aqui	Advérbio	Strong's 5602: Neste mesmo local, aqui.
ἐστίν (estín)	é [chamado para]	Verbo - Ativo Indicativo Ativo Presente - Singular de 3ª Pessoa	Strong's 1510: Eu sou, existo.
ἡ (hē)	a	Artigo - Singular Feminino Nominativo	Strong's 3588: O, a.
ὑπομονή (hypomonē)	resistência	Nome - Singular Feminino Nominativo	Strong's 5281: Resistência, perseverança, paciente espera, resistência alegre, constância.
τῶν (tōn)	do	Artigo - Plural Masculino Genetivo	Strong's 3588: O.
ἁγίων (hagíōn)	santos	Adjetivo - Genetivo Masculino Plural	Strong's 40: Separado por (ou para) Deus, santo. De hagos; sagrado.
οἱ (hoi)	quem	Artigo - Nominativo Masculino Plural	Strong's 3588: O, o artigo definido. Incluindo o feminino ele, e o neutro em todas as suas inflexões; o artigo definido; a.
τηροῦντες (tērountes)	guarda	Verbo - Presente Particípio Ativo - Nominativo Masculino Plural	Strong's 5083: De teros; para guardar, observar.
τάς (tás)	a	Artigo - Plural Feminino Acusativo	Strong's 3588: O, a.
ἐντολάς (entolas)	mandamento	Substantivo - Acusativo Feminino Plural	Strong's 1785: Uma portaria, comando, lei. De entelomai; injunção, prescrição oficial.
Θεοῦ (theoū)	de Deus	Substantivo - Genetivo Masculino Singular	Strong's 2316: Divindade suprema.
καὶ (kai)	e	Conjunção	2532 de Strong: E, mesmo, também, a saber.
τὴν (tēn)	o	Artigo - Acusativo Feminino Singular	Strong's 3588: O, a.

πίστιν (<i>pístin</i>)	fé	Substantivo - Acusativo Feminino Singular	Strong's 4102: Fé, crença, confiança, fidelidade.
Ἰησοῦ (<i>Iēsoû</i>)	de Jesus.	Substantivo - Genitivo Masculino Singular	Strong's 2424: De origem hebraica; Jesus, o nome de nosso Senhor.

Quadro 1 Análise léxico sintática de Apocalipse 14:12.

Fonte: (BIBLE HUB, 2021).

3.1.1 *Temática da Teologia do Conceito Ético de Apocalipse 14:12*

A palavra perseverança, de acordo com Thayer (1889) no idioma grego ὑπομονή, transliterado como: hupomonē; pronunciado como: hoop-om-on-ay'; como: substantivo nominativo feminino singular comum. Se refere a: paciência duradoura, continuação paciente e espera. Segundo Strong (1890), significando: 1a) No Antigo Testamento, a característica da pessoa que não se desvia de seu propósito e de sua lealdade à fé e piedade mesmo diante das maiores provações e sofrimentos. 1b) pacientemente, firmemente. 2) que espera por alguém ou algo lealmente. 3) que persiste com paciência, constância e perseverança. Presente em 7 versos, 4 formas e 7 vezes. Apocalipse 1:9; 2:2; 2:3; 2:19; 3:10; 13:10; 14:12. Vista na bíblia em 40 versos, 4 formas e 41 vezes.

Aliado ao conceito de perseverança, Osborne (2014) evidencia um compromisso ético dos santos para com Cristo. Ele virá em breve com sua recompensa de forma literal, criando um eco de Isaías 40:10, tema enfatizado no epílogo Apocalipse 22:7,10,12,20, repetido no prólogo Apocalipse 1:1,7; 22:10,14,15. A brevidade da parousia, prometida e reafirmada no Novo Testamento é considerada base desse chamado para estabelecer um compromisso ético para preparar-se. Ressalta ainda que a pregação moderna, está negligenciando a mensagem da responsabilidade ética e suas consequências escatológicas. Cristo o juiz da humanidade, sua volta é simultaneamente uma promessa e advertência, não tendo como foco a salvação pelas obras, mas à recompensa eterna.

A palavra santos, conforme Thayer (1889), ἁγίων ou hagios, adjetivo normal genitivo masculino plural. Segundo Strong (1890), significando: 1) algo muito santo. Presente em 23 versos, 6 formas e 25 vezes. Apocalipse 3:7; 4:8; 5:8; 6:10; 8:3,4; 11:2,18; 13:7,10; 14:10,12; 16:6; 17:6; 18:20,24; 19:8; 20:6,9; 21:2,10; 22:11,19. Totalizando na bíblia 753 versos, 29 formas e 868 vezes.

Osborne (2014) defende que o tema central da fidelidade ética e da perseverança em Apocalipse está na separação dos santos com o mundo.

A palavra guardam, de acordo com Thayer (1889) τηροῦντες ou tēreō, verbo, particípio presente, plural masculino nominativo ativo. Se refere a: segurar firme manter, observar, servir e vigiar. Segundo Strong (1890), significando: 1) atender cuidadosamente, tomar conta. 1a) guardar.1b) observar. Presente em 10 versos, 6 formas e 11 vezes. Apocalipse 1:3; 2:26; 3:3,8,10; 12:7; 14:12; 16:15; 22:7,9. Visto em 90 versos, 45 formas e 97 vezes.

O conceito de guardar retoma a necessidade de se manter firme, inclusive na interpretação ética das escrituras. No entanto Kistemaker (2004) menciona que nem todos defendem um conceito elevado da Bíblia, muitos estão se apropriando indevidamente do livro para sustentar causas isoladas.

A palavra mandamentos, conforme Thayer (1889) ἐντολάς, entolē; substantivo acusativo feminino plural comum. Segundo Strong (1890), significando: 1) ordem, comando, dever, preceito, injunção. 2) mandamento. 2a) eticamente usado dos mandamentos da lei mosaica ou tradição judaica, Holbrook (2012) ressalta que a lei dos dez mandamentos e o propiciatório, vistos em Êxodo 40:20, são aspectos basilares. Presente em 2 versos, 1 forma e 2 vezes. Apocalipse 12:17; 14:12. Totalizando 245 versos, 8 formas e 254 vezes.

Osborne (2014) menciona que o tema central para guardar os dez mandamentos, são listados dez vezes no livro, nas seguintes passagens: Apocalipse 1:3; 2:26; 3:3,8,10; 12:17; 14:12; 16:15; 22:7,9, com a expressão ouvir Apocalipse 1:3; 3:3. No decorrer do livro o princípio ético da perseverança é definido em guardar os mandamentos de Deus, sendo um dos temas principais que retoma a soberania de Deus, a trivialidade de Satanás e seus súditos.

A palavra Deus, de acordo com Thayer (1889) θεοῦ, theos, substantivo genitivo masculino singular comum. Segundo Strong (1890), significando: 1) Deus, o Pai, primeira pessoa da Trindade. Presente em 87 versos, 4 formas e 96 vezes. Apocalipse 1:1,2,6,8,9; 2:7, 18; 3:1,2,12,14; 4:5,8,11; 5:6,9,10; 6:9; 7:2,3,10,11,12,15,17; 8:2,4; 9:4, 13; 10:7; 11:1,11, 13, 16, 17, 19; 12:5,6,10,17; 13:6; 14:4,7,10,12,19; 15:1,2,3,7,8; 16:1,7,9,11,14,19,21; 17:17; 18:5,8,20; 19:1,4,5,6,9,10,13,15,17; 20:4,6; 21:2,3,7,10,11,22,23; 22:1,3,5,6,9,18,19). Apresentada em 3803 versos, 11 formas e 4481 vezes.

De acordo com Kistemaker (2004), a santidade divina permeia o livro, quatro seres cantam: “[...] Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.” Apocalipse 4:8. A primeira parte do cântico retoma a visão de Isaías, os serafins utilizam expressões parecidas conforme Isaías 6:3. As passagens a seguir mostram a adoração oferecida a Deus, por todas as criaturas em Apocalipse 4:10; 5:14; 7:11; 11:1,16; 14:7; 15:4; 19:4; 22:8,9. Da mesma forma a multidão dos santos prestam adoração Apocalipse 7:9-15, o acesso ao templo de Deus é um privilégio para a terra e tudo o que nela existe, Apocalipse 3:12; 7:15.

A palavra fé, conforme Thayer (1889), πίστις, pistis, substantivo acusativo feminino singular comum. Segundo Strong (1890), significando: 1) a convicção de que Deus existe é o Criador e Governador de todas as coisas, o provedor e doador da salvação eterna em Cristo. 2) alguém que se pode confiar. Presente em 4 versos, 2 formas e 4 vezes. Apocalipse 2:13,19; 13:10; 14:12. Totalizando 259 versos, 7 formas e 276 vezes nos Testamentos.

Em comparação Ladd (2006) destaca a menção de João Batista para aqueles que não receberão à vida eterna, Deus não chamará os covardes que não tiveram coragem de sofrer pelo seu nome, Mateus 13:21. João enfatiza a coragem para enfrentar o anticristo.

Conforme Apocalipse 1:9, uma característica do verdadeiro discípulo para perseverar. Os incrédulos não permanecem pacientes, nem guardam os mandamentos e a fé em Jesus (Ap 14:12). Os traidores não são confiáveis para dar testemunho de Jesus, Apocalipse 1:2,9; 12:17.

A palavra Jesus, de acordo com Thayer (1889) Ἰησοῦ, Iêsous, substantivo genitivo masculino singular próprio. Segundo Strong (1890), significando: Jesus = “Jeová é salvação” 1) Jesus, o filho de Deus, Salvador da humanidade, Deus encarnado. Presente em 12 versos, 4 formas e 14 vezes. Apocalipse 1:1,2,5,9; 12:17; 14:12; 17:6; 19:10; 20:4; 22:16,20,21. Totalizando na bíblia 1096 versos, 5 formas e 1163 vezes. Ladd (2008) menciona um dos momentos que a ética de Jesus foi provada, quando demonstrou acreditar na existência de Satanás e anjos malignos. Uma adequação aos conceitos da época, mas não o conteúdo ou essência dos ensinamentos de Jesus. Não significa que a autoridade de Jesus tenha sido prejudicada, por reconhecer a existência dos seres. Jesus teve um propósito ético ao utilizar conceitos da época em símbolos, seu intuito não era detalhar os seres sobrenaturais, mas que sua mensagem alcançasse as pessoas de forma ética.

4 | TEOLOGIA DO CONCEITO ÉTICO DE APOCALIPSE 14:12

Osborne (2014) defende que o Deus que controlou o passado, continuará cuidando do futuro é o mesmo que cuida do presente. O julgamento dos ímpios e a justiça para os santos são aspectos relevantes e predominantes na literatura apocalíptica. Além disso o mandato ético para perseverar é de vital importância pois a sua natureza é essencialmente ética, exigindo fidelidade dos santos. O arrependimento é um tema recorrente pois é o que faz a vitória ser possível.

Kistemaker (2004) menciona que em cada capítulo o nome de Deus é destacado, com ênfase em seu governo justiça e santidade. Um livro teocêntrico iniciando com uma saudação às sete igrejas, menciona pela primeira vez o trono de Deus em Apocalipse 1:4, a partir do trono o universo é governado. Inspirando todos os seres na adoração e justiça, quando alguém se apresenta diante do trono branco e se abrem os livros Apocalipse 20:11-15.

A ética inculcada pelo evangelho não reconhece outra norma que não a perfeição da mente e da vontade de Deus. Todos os justos atributos do caráter residem em Deus como um todo harmonioso e perfeito. Todo aquele que recebe a Cristo como seu Salvador pessoal tem o privilégio de possuir esses atributos. Esta é uma ciência de santidade. (WHITE, 2007, p. 220).

A citação acima do livro Conselhos sobre Educação, defende a fé como elemento essencial para reconhecer a vontade de Deus e sua soberania. Além disso o próprio evangelho estipula seu princípio ético na observância.

Stefanovic (2013) observa que Apocalipse 14: 6-12 será o teste decisivo, em que cada ser humano perante o universo demonstrará seu nível de intimidade com Deus

e Sua lei. O apelo é feito da parte de Deus para sua adoração em Apocalipse 14:7 e rejeitar a marca da besta em Apocalipse 14:9. O autor de Apocalipse reconhece o sábado como ponto crucial de relacionamento com Deus no grande conflito, como um sinal distintivo de fidelidade e obediência, correlaciona Êxodo 20; 31:12-17, Deus entregando os mandamentos para o povo, representando um sinal divino e ressaltando a guarda do Sábado de forma ética. Em contrapartida a marca da besta falsifica o sábado, buscando obediência para si, substituindo os preceitos divinos pelos desejos humanos, promovida pelo anticristo que assume uma postura antiética.

A lei de Deus no santuário celeste é o grande original, de que os preceitos inscritos nas tábuas de pedra, registrados por Moisés no Pentateuco, eram uma transcrição exata. Os que chegaram à compreensão deste ponto importante, foram assim levados a ver o caráter sagrado e imutável da lei divina. Viram, como nunca dantes, a força das palavras do Salvador: "Até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei." Mateus 5:18. A lei de Deus, sendo a revelação de Sua vontade, a transcrição de Seu caráter, deve permanecer para sempre, "como uma fiel testemunha no Céu." Nenhum mandamento foi anulado; nenhum jota ou til se mudou. (WHITE, 2013, p. 382-383).

A referência acima comenta sobre a perpetuidade da lei de Deus, do santuário celestial, dos seus princípios e sua Palavra. Representam o caráter eterno e amoroso de Deus. Ele demonstra seu agir ético que testemunha seu próprio caráter. Ele estende esse convite aos seus filhos e respeita a escolha de todos eticamente.

5 | CONCLUSÃO

O presente trabalho realizou a análise de Apocalipse 14:12, visando o tema da ética. Foi estudado o contexto histórico e literário, para imergir na história e perceber as perseguições que os cristãos suportaram. Reconhecendo a autoria do apóstolo João. Seu gênero apocalíptico, estrutura e forma literária torna o livro único. Com o propósito de trazer paz e conforto para os perseguidos, anunciando o futuro.

A análise léxico-gramatical grega e demais traduções, evidenciam a teologia do princípio ético fundamental de Apocalipse 14:12 sendo guardar os mandamentos de Deus e manter a fé em Jesus. Identifica-se que Deus espera um compromisso ético de seu povo, com fidelidade e perseverança para a parousia, atendendo o clamor de justiça. A ética divina fundamenta os dez mandamentos sendo reflexo do seu caráter, obedecê-los demonstra adoração ética e amor voluntário para Deus. A sugestão para trabalhos futuros seria expandir, do verso 12 para o livro de Apocalipse em sua totalidade e identificar conceitos éticos em toda Bíblia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. F. **Almeida Corrigida Fiel**. England: Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 1995. BibleWorks 10.

ALMEIDA, J. F. **Almeida Revista e Atualizada**. 2. ed. rev. e atual. Brasil: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. BibleWorks 10.

BÍBLIA. Português. **Bíblia de Estudos Andrews**: Antigo e Novo Testamentos. Cecília Eller Nascimento. Almeida Revista e Atualizada. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2015.

BIBLE HUB. **Apocalipse 14:12**. 2021. Disponível em: <https://biblehub.com/revelation/14-12.htm>. Acesso em: 21 out. 2021.

DANKER, F. W. **The Concise Greek-English Lexicon of the New Testament**. Chicago: The University of Chicago Press, 2009. BibleWorks 10.

DORNELES, V. (ed.). **Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia**: Filipenses a Apocalipse. Tatuí SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014. v. 7. ISBN 978-85-345-2141-3.

FRIBERG, B.; FRIBERG, T.; MILLER, N. F. **Analytical Lexicon of the Greek New Testament**: Baker's Greek New Testament Library. Grand Rapids, 2000. BibleWorks 10.

GINGRICH, F. W. **Shorter Lexicon of the Greek New Testament**. 2. ed. rev. United States of America: The University of Chicago Press, 1983. BibleWorks 10.

HOLBROOK, F. B. (ed.). **Estudos sobre Apocalipse**: Temas introdutórios. São Paulo, SP: Unaspres, 2012. ISBN 978-8589504614.

IBERIAN-AMERICAN BIBLE SOCIETY. **King James Atualizada**. São Paulo: Abba Press Brazil & Iberian-American Bible Society, 2002. BibleWorks 10.

KISTEMAKER, S. J. **Apocalipse**: Comentário do Novo Testamento. São Paulo, SP: Cultura Cristã, 2004. ISBN 85-86886-93-9.

LADD, G. E. **Apocalipse**: Introdução e comentário. São Paulo, SP: Vida Nova, 2006. ISBN 978-8527501118.

LOUW, J. E.; NIDA, E. A. **Greek-English Lexicon of the New Testament**: Based on semantic domains. SMITH, Rondal B.; MUNSON, Karen A. (ed.). 2. ed. United Bible Societies New York, 1989. BibleWorks 10.

MARCON, J. L. **Estudo sobre a relação entre εὐαγγέλιον e προσκυνέω em apocalipse 14.6-7 e suas implicações para a adoração da comunidade de fé**. Orientador: Verner Hoefelmann. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Teologia) - Faculdades Est, São Leopoldo, 2019. E-book.

MÁRTIR, J. **The Apostolic Fathers with Justin Martyr and Irenaeus**. Nova York: Christian Literature Publishing Co, Arthur Cleveland Coxe, Sir James Donaldson, Alexander Roberts, 1885. E-book.

NESTLE-ALAND. **Novum Testamentum Graece**. 28. ed. rev. Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart: Institute for New Testament Textual Research, 2012. BibleWorks 10.

ONLINE BIBLE FOUNDATION. **King James Version of the English Bible**. Canada: Online Bible Foundation, 1997. BibleWorks 10.

OSBORNE, G. R. **Apocalipse**: Comentário Exegético. São Paulo, SP: Vida nova, 2014. ISBN 978-85-275-0562-8. E-book.

SILVA, R. P. **Comentário Gramático Histórico do Apocalipse**: Anotações para acompanhamento de classes. Faculdade Adventista de Teologia, 2009. E-book.

SOCIEDADE BÍBLICA DE PORTUGAL. **Portuguese SBP Modern Language Translation**. Brasil: Sociedade Bíblica de Portugal, 2005. BibleWorks 10.

SOCIEDADES BÍBLICAS UNIDAS. **Spanish Reina-Valera Update**. Miami: Sociedades Bíblicas Unidas, 1995. BibleWorks 10.

STEFANOVIC, R. **La Revelación de Jesucristo**: Comentario del libro del Apocalipsis. Barrien Springs, Michigan: Andrews University Press, 2013. ISBN 978-1-883925-85-7. E-book.

STRONG, J. **Strong's Exhaustive Concordance**. 1890. Bible Works 10.

THAYER, J. H. **Greek-English Lexicon of the New Testament**. American Book Company, 1889. Disponível em: <http://textusreceptusbibles.com/>. Acesso em: 22 out. 2021.

WHITE, E. G. **Conselhos sobre Educação**. Ellen G. White Estate, Inc, 2007. E-book.

WHITE, E. G. **O Grande Conflito**. Ellen G. White Estate, Inc, 2013. E-book.

A

Amazônia 2, 3, 9

Apocalipse 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

Ayahuasca 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9

C

Comunicação 1, 2, 61, 63, 64, 69, 72, 73

D

Daime 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Deus 2, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 27, 28, 29, 43, 45, 49, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 66

E

Educação católica 31, 32, 33, 36, 37, 46

Ensino religioso 31, 34, 35, 36, 37

Ética 11, 12, 19, 20, 21, 22

Êxodo 17, 20, 22, 25, 28, 29, 30

H

História 4, 8, 9, 14, 22, 28, 37, 38, 41, 49, 51, 52, 56, 58, 64, 67

Homossexualidade 25

I

Imigrantes italianos 38, 40, 41, 46, 48, 49

Intolerância 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9

J

Jesus 4, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 21, 22, 30, 33, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 66, 75

Judaísmo formativo 51, 52, 53, 59

L

Levítico 25, 26, 27, 29, 30

M

Morte 1, 2, 8, 13, 14, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 46, 52, 55, 64

P

Perseverança 11, 12, 17, 18, 19, 20, 22

Pós-exílio 25, 26, 27, 28, 29, 30

R

Reforma católica 31

Religiosidade 38, 39, 40, 41, 44, 46, 48, 49, 54, 75

Representações do real 61, 63, 72

Romanização 31, 37, 49

Ruptura 51, 52, 54

U

Ultramontana 31

Umbanda 10, 61, 62, 63, 66, 67, 72, 73

TEOLOGIA, EXPERIÊNCIA RELIGIOSA E PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

TEOLOGIA, EXPERIÊNCIA RELIGIOSA E PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 